

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Divulgação Polícia Civil



Uniformizada, quadrilha de ladrões atuava há seis anos

Quadrilha com uniformes da Light é presa em flagrante

Responsável por inúmeros furtos de cabos de energia subterrâneos no Centro, uma quadrilha foi presa, na madrugada dessa quarta-feira (8), pela Polícia Civil, mas com um detalhe que mostra o grau de 'especialização' do crime.

Todos os seis integrantes (um deles, policial militar) portavam uniformes de serviço falsos da Light quando foram presos em flagrante, no momento em que sa-

íam de um bueiro carregando cabos de energia. Eles foram pelos crimes de furto qualificado e associação criminosa.

Nos veículos do grupo criminoso, que exibiam a logomarca da Light, os policiais encontraram 800 kg de cabos de cobre, de uso exclusivo da concessionária.

Investigações pela Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados (DDSD), mas os furtos vinham acontecendo desde 2019.

Mais um envolvido em assalto é preso

Quinto envolvido no arastão no BRT, no último dia 28 de dezembro, Everton Silva Figueira, de 18 anos, foi preso pela Polícia Civil, nessa terça-feira (7), na Avenida Ayrton Senna, próximo à Gardênia Azul (Zona Oeste).

Imagens da ocorrência mostram Figueira apli-

cando uma coronhada na cabeça de um passageiro. Uma sexta suspeita foragida, Maissa dos Santos, de 19 anos, estaria escondida na Vila do João, Complexo da Maré, sob a proteção de traficantes locais. Um adolescente, também participante do roubo, também se entregou.

Reprodução redes sociais



Dupla vendia medicamentos vencidos na Cinelândia

Dupla que vendia remédio vencido sai de circulação

Por venderem dermocosméticos e medicamentos roubados de farmácias, Carlos Augusto Moreira de Azevedo e Josenildo Feliciano da Silva foram presos em flagrante, nessa terça-feira (7), na Praça da Cinelândia (Centro), por agentes da 41ª DP, ao identificarem barracas suspeitas, que continham produtos

com validade vencida.

Também foram apreendidos suplementos alimentares, produtos de higiene e medicamentos, expostos ao calor.

A dupla criminosa foi indiciada pelos crimes de corrupção de produtos destinados a fins terapêuticos ou medicinais e pela venda de produtos impróprios ao consumo.

Vila Kennedy está 'em pé de guerra'

Em represália pela morte do jovem João Vitor Mendes Araújo, de 20 anos, na segunda-feira (6), ocorreu intenso tiroteio entre facções rivais do tráfico, Terceiro Comando Puro (TCP) e Comando Vermelho (CV) na Vila Kennedy (Zona Oeste), na madrugada desta

quarta-feira (8).

João Vitor chegou a ser atendido no Hospital Municipal Albert Schweitzer, em Realengo, mas não resistiu aos ferimentos. Um dos bandidos do TCP, por meio de rede social, prometeu vingar a morte do jovem: "Vila Kennedy vai virar um inferno".

Av. Brasil presencia novo arrastão

Mais uma ocorrência de arrastão aconteceu, às 20h30 dessa segunda-feira (6), em um ônibus de linha 2310 (Candelária x Bangu) na Avenida Brasil, altura de Deodoro, em que três bandidos entraram no coletivo e anunciaram o assalto, flagrados pelas câmeras

de segurança.

Enquanto circulavam pelo veículo, os criminosos ameaçavam os passageiros, recolhendo seus pertences. Após consumir o roubo, os bandidos desceram do ônibus, em um dos acessos da comunidade do Batan, em Realengo (Zona Oeste).

Dengue: Prefeitura mobiliza 'exército' de 2 mil agentes

Missão central é eliminar focos do mosquito transmissor, Aedes Aegypti

Divulgação SMS

Por Marcello Sigwalt

Diante do crescimento alarmante do número de casos e fatalidades decorrentes da contaminação pelos vírus da dengue, da chikungunya e do zika na cidade do Rio de Janeiro (110.940 e 21, respectivamente) no ano passado – a maior incidência em dez anos – a Prefeitura do Rio mobilizou um 'exército' de 2 mil agentes de saúde, a fim de detectar os possíveis focos de proliferação do vetor das doenças, o mosquito Aedes aegypti na Capital fluminense, cuja área mais afetada é a de Guaratiba (Zona Oeste). A taxa de incidência foi de 1.756,21 casos a cada 100 mil habitantes. Nesta fase, caberá às equipes da Vigilância Ambiental vistoriarem depósitos, coletarem larvas e enviarem amostras para análise em laboratório.

Em paralelo, outra frente de combate à enfermidade foi aberta pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), que está convocando crianças e adolescentes, entre dez e 14 anos, que ainda não tomaram a segunda dose da vacina contra a dengue, para que se imunizem até o dia 31 de janeiro próximo, quando então a pasta passará a disponibilizar a vacina para outra faixa etária.



Crescimento exponencial da doença ligou alerta para as autoridades municipais

Dando o tom de 'apreensão' do Poder Público em relação ao problema social, o secretário de Saúde, Daniel Soranz admitiu: "A gente tem uma preocupação muito grande. As crianças de 10 a 14 anos precisam voltar, tomar a segunda dose. Hoje, a gente tem 100 mil crianças que não voltaram para fazer a segunda dose. E a gente vai dar até 30 de janeiro, para que as pessoas voltem a tomar a segunda dose. As crianças que não voltarem até 30 de janeiro, não vão mais poder conseguir fazer

a segunda dose, porque a gente vai utilizar essa vacina que está parada para vacinar outra faixa etária".

As estatísticas não mentem. Enquanto que, na 1ª etapa da campanha, em 2024, foram aplicadas 155.756 doses da vacina, na 2ª, esta foi de 55.235 doses. Dessa forma, a segunda dose é uma questão central na guerra contra a dengue, pois ela completa o ciclo de imunização. Nessa lacuna estão em torno de 100 mil crianças, na faixa de dez a 14 anos, que não retor-

naram às unidades de saúde.

Para a infectologista Luana Sicuro, do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HuPe) da Uerj, a imunização pode promover uma redução na severidade da doença. Para ela, "a vacina está estudada e teve uma resposta satisfatória, diminuindo o número de casos dos quatro sorotipos de dengue", ao acrescentar que "mesmo impedindo a pessoa de se contaminar, a vacina reduz as condições graves e as internações", assegurando a especialista.

Construções são demolidas

Operação do Seop visou três imóveis comerciais irregulares no Recreio

Divulgação Seop

A Secretaria de Ordem Pública (Seop) realizou, nessa quarta-feira (8), a demolição de três construções comerciais, erguidas irregularmente no Recreio dos Bandeirantes, área que sofre influência do crime organizado. Os imóveis não possuíam as devidas licenças para sua construção e não atendiam aos parâmetros urbanísticos vigentes para a região.

Desde 2022 as construções vêm sendo fiscalizadas para que buscassem a legalização, o que não ocorreu. Em 2023 foi elaborado o laudo de vistoria, determinando a demolição dos imóveis. Segundo informações obtidas por agentes da Prefeitura, os inquilinos desconheciam a irregularidade e pagavam R\$ 6 mil de aluguel aos proprietários, que já haviam sido, inclusive, autuados pelas irregularidades.

"Essa é mais uma operação



Demolição atingiu três construções irregulares no Recreio

para coibir o avanço das construções irregulares na cidade do Rio. Seguiremos atuando sempre com base na preservação da vida e para garantir que o crescimento da cidade seja feito de forma ordenada e segura para todos", afirma o secretário de

Ordem Pública, Brenno Carnevale.

Desde 2021 já foram realizadas cerca de 4.800 demolições de construções irregulares, sendo 70% em áreas que sofrem influência do crime organizado, causando um prejuízo de mais

de R\$1 bilhão e 62 milhões aos responsáveis.

A Prefeitura do Rio reforça que denúncias de construções irregulares podem ser feitas por meio do canal 1746, contribuindo para a preservação da legalidade e do ordenamento urbano da cidade.

Irajá - Há pouco mais de um mês, agentes promoveram a demolição de construções irregulares na Estrada do Portinho, em Irajá, área que sofre influência do crime organizado.

As construções são ilegais pois encontram-se às margens do Rio dos Cachorros II e sob as linhas de transmissão de energia elétrica, o que colocaria em risco ainda maior os eventuais moradores das unidades por ser uma área de risco de desabamento, erosão e enchente, além de impedir a manutenção da rede elétrica e da dragagem do rio.

Largada do 'Sesc Verão' é no dia 17

Oficinas esportivas com atletas, shows de grandes nomes da música e diversas atividades temáticas relacionadas à estação mais quente do ano integram a programação que se espalhará por 46 localidades do estado.

O Sesc Verão 2025 – projeto que leva atividades de lazer, recreativas, esportivas e shows a espaços públicos e de parceiros no estado do Rio de Janeiro – acontecerá em 25 cidades. A programação, toda gratuita, tem início em 17 de janeiro e se estende até 16 de fevereiro, em arenas montadas em praias, praças, shopping centers, além de unidades do Sesc em todas as regiões do estado, totalizando 46 localidades. O evento conta com

o apoio das prefeituras e dos Sindicatos Varejistas locais.

Em sua 7ª edição, o Sesc Verão RJ dará destaque a competições e oficinas esportivas com a participação de atletas de renome em diversas modalidades, assim como shows de grandes nomes da música. Diversas atividades temáticas da estação mais quente do ano completam a grade de programação (jogos, brincadeiras, cuidados de saúde e ações de assistência social e de preservação ambiental).

Na capital, o projeto acontecerá na Praia de Copacabana (Arena Sesc RJ de Vôlei de Praia), Sesc Madureira, Retiro dos Artistas, Sesc Fazendinha, Sesc Ramos, Aterro do Flamengo e Parque Shopping Campo Grande.

Lei de 'Rotas acessíveis': mobilidade a deficientes

Agora é Lei: Rio agora conta com Política Municipal de Rotas Acessíveis

Nova legislação visa garantir acessibilidade e mobilidade para pessoas com deficiência, com mobilidade reduzida e idosos.

Foi sancionada, nesta sexta-feira (03/01), a Lei nº 8.781/2025, que institui a Política Municipal de Rotas Acessíveis do Rio de Janeiro. A norma, de autoria da vereadora Luciana Novaes (PT), garante o direito à locomoção às pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e também aos idosos.

O texto estabelece diretrizes que visam garantir a inclusão e o acesso de todas as pessoas, entre elas a priorização do deslo-

camento a pé, a implantação de calçadas e travessias acessíveis, além de uma sinalização adequada para pessoas com deficiência visual.

De acordo com Luciana, a norma contribui para a igualdade de oportunidades: "A legislação assume um papel fundamental para garantir que todos possam acessar os espaços públicos e exercer plenamente sua cidadania. A sanção deste projeto revela compromisso com uma cidade mais inclusiva e acessível para todos", disse a parlamentar.

O Poder Executivo vai elaborar o Plano Municipal de Rotas Acessíveis e fiscalizará o cumprimento das ordens de acessibilidade estabelecidas, em espaços públicos e privados.